



Amós 3:3

Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?

Para o nosso próprio bem somos instruídos a andar com Deus. Deuterónimo 5:33 diz-nos: “Andareis em todo o caminho que vos manda o SENHOR, vosso Deus, para que vivais, e bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir.”

Abrão foi instruído a andar com Deus. Génesis 17:1, “Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão disse-lhe: Eu *sou* o Deus Todo-poderoso; anda em minha presença e sê perfeito.” Outro exemplo é o de Noé, que andou com Deus, e por isso fazia a vontade de Deus: “Noé andava com Deus” (Gén. 6:9)!

Para cumprirmos essa instrução de andarmos com Deus precisamos de estar de acordo com Ele. Por outro lado, para estarmos de acordo com Deus, temos que estar em comunicação constante com Ele, para sabermos o que deseja de nós em todos os dias da nossa vida.

É como o caso do marido e da mulher. A comunicação constante entre o marido e a mulher é imprescindível para que os dois vivam em harmonia. Quando não há comunicação existe o perigo de uma eventual separação. Para estarem juntos em completa harmonia, a comunicação entre o casal é vital para estabelecer e manter esse acordo.

O caso é idêntico para podermos estar perto de Deus. Temos que comunicar com Ele constantemente. Quando oramos, estamos falando com Deus e quando estudamos a Bíblia Ele fala-nos. Por isso esta comunicação diária e constante é essencial para que o Espírito de Deus esteja connosco. Paulo diz em 1 Ts 5:17: “Orai sem cessar.” E quando oramos, não nos esquecemos de dar graças em tudo (v.18).

Mas orar é só uma parte desta comunicação. A outra parte é o estudo Bíblico. Temos que dar tempo suficiente e diário ao estudo Bíblico. Quando estudamos estamos dando tempo para que Deus nos ensine, instrua e fale. É necessário que esse estudo seja feito com uma mente aberta e disposta a ouvir a Sua instrução e correcção. Temos que pedir a Deus que nos ajude a compreender a Sua palavra correctamente. “Procura apresentar-te a Deus aprovado, *como* obreiro que não tem *de que* se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (2 Tim. 2:15).

O estudo diário da Bíblia, é extremamente importante para que nós possamos conhecer o desejo de Deus. Esse estudo ajuda-nos no nosso crescimento espiritual, assim como na compreensão da Verdade de Deus. Também nos ajuda em todas as dificuldades e

“Notícias Unidas” é uma revista publicada bimensalmente, pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional, 555 Technecenter Drive, Milford, OH, E.U.A. © 2003.

As referências Bíblicas são da versão de João Ferreira de Almeida, edição revista e corrigida, SBB 1998, excepto aonde outra tradução for referida.

Enviar mudanças de morada para: Igreja de Deus, P.O. Box 541027, Cincinnati, OH 45254-1027.

Correspondência pela e-mail: info@ucg.org
Acesso no seu computador: <http://www.ucg.org>

problemas que possamos ter. Dá-nos sabedoria e encorajamento.

“Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas acções” (2 Tim 3:16,17 – BLH – Bíblia na Linguagem de Hoje).

A Igreja de Deus Unida iniciou há um ano e meio (em Inglês), um programa sistemático de leitura e estudo diário e profundo da Bíblia com comentários em detalhe. Este programa ainda está a ser desenvolvido, e se uma pessoa conseguir manter o estudo regular, levará três anos para ler e estudar a Bíblia do princípio ao fim.

Este programa está sendo traduzido para o Espanhol e é distribuído pela internet. Temos um grande desejo de traduzir este programa para o Português, mas no presente momento não temos recursos. É no entanto muito aconselhável, que tenham acesso a este programa em Espanhol na internet. Se não têm acesso à internet, talvez tenham na vossa zona algum Internet Café, ou possam pedir a um amigo que tenha acesso à internet que faça o download do programa de leitura da Bíblia.

Assim sendo aqui estão as instruções para obterem (download) o programa em Espanhol:

1. Ir ao site da Igreja: www.ucg.org
2. Mover o ponteiro do rato (mouse) até ao separador que diz “literature library”;
3. No mesmo movimento, descer o ponteiro até ao “select language”, e em seguida clicar em “Português”.

4. Na página Portuguesa, mover o rato (mouse) para a coluna à direita (em Espanhol), e clicar em “[Las Buenas Noticias Programa de lectura de la Biblia](#)”.
5. Escolha o Livro que pretende transferir e mova o ponteiro do rato (mouse) por cima do ícone correspondente na coluna “Comentários – View PDF”. Clique com o botão do lado direito do rato (mouse). Escolha a opção “save target as” para gravar o ficheiro (arquivo) no seu disco rígido ou noutro suporte magnético que esteja à sua disposição.
6. Escolha aonde quer gravar o ficheiro (arquivo) e a partir deste momento pode visualizá-lo no seu computador ou imprimir.
7. Como os estudos são em formato PDF, para os abrirem e lerem, precisam de ter o programa Acrobat Reader da Adobe. Esse programa pode ser transferido gratuitamente indo ao site da Adobe em www.adobe.com.

Recomendamos que comecem um estudo sistemático de leitura da Bíblia usando este programa detalhado. É excelente, e todos os irmãos que o têm usado falam extremamente bem do programa. Também vos dá uma possibilidade de terem um estudo Bíblico profundo.

Em conclusão, também é importante que nos nossos estudos Bíblicos usemos o tempo para analisarmos a nós próprios. Precisamos ser autocríticos, e não criticar os outros. Devemos tentar mudar a nossa maneira de viver, se esta não estiver de acordo com a vontade de Deus. Temos de ser cumpridores. Assim Deus abre a nossa compreensão ainda

mais, pois Ele vê que estamos respondendo activamente à Sua chamada e instrução.

Assim, “se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante ao varão que contempla ao espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo, e foi-se, e logo se esqueceu de como era. Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito” (Tiago 1:23-25).

Se puserem em prática o que aprenderem no vosso estudo Bíblico e no “Programa de leitura da Bíblia” achar-se-ão como Noé e Abraão, na presença de Deus, a andar com Ele, e de acordo com a Sua vontade.

Espero que usem esta oportunidade para andarem com Deus.

- Jorge de Campos

**Excerto da carta do
Presidente, Sr. Roy Holladay,
13 de Junho de 2003**



O Sr. e a Sra. Holladay

Queridos Irmãos,

Uma das maiores bênçãos neste mundo é um matrimónio feliz. Quando Deus criou o primeiro homem, Adão não encontrou ninguém que fosse comparável consigo e que o pudesse ajudar. Em Génesis 2:18-20 Deus

fez com que Adão desse nomes a todas as criaturas. Uma das maiores razões porque Deus fez isso foi para que na sua mente Adão ganhasse consciência da necessidade dum companheiro comparável com ele.

Espiritualmente o homem foi feito incompleto – precisando do Espírito de Deus. Fisicamente o homem também foi feito incompleto. “E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora *que esteja* como diante dele.”

Quando Deus criou a mulher, Ele fez uma companheira para o homem, uma pessoa para o complementar. “É por isso que o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa” (versículo 24). É intenção de Deus que o marido e a mulher sejam o pináculo do amor e a unidade no domínio humano.

A Norma e eu recentemente celebramos o nosso 40º aniversário de casamento. Num acto de reflexão sobre estes anos, reconheço que a Norma foi e é um presente de Deus (a pessoa especial que Deus escolheu para mim) e uma bênção maravilhosa no nosso casamento e família. Eu sou incompleto sem ela. Ela enriqueceu a nossa vida de muitas maneiras. Deixem-me explicar.

No matrimónio, o marido e a mulher são um conjunto – parceiros para a vida. Como lemos em Génesis, Deus os considera como “uma carne,” ou unidade, ou entidade. Cada um trás vigor, habilidades e talentos para a relação.

Parece que nas áreas em que eu sou fraco, a Norma é forte. Ela é uma mulher de grande discernimento, introspecção e empatia pelas pessoas. Ela tem um amor, interesse e cuidado pelas pessoas tornando-se

imediatamente evidente a qualquer pessoa que a encontre. Eu tive que crescer nestas qualidades. O meu serviço para a Igreja teria sido muito prejudicado sem ela. Eu aprendi a ser muito mais acessível e interessado pelos outros através do seu exemplo.

Deus escolheu Israel da antiguidade como a sua esposa. Salmo 135:4 enuncia os sentimentos de Deus para Israel – que ela era o “seu tesouro peculiar,” a sua possessão preciosa. Nós devemos mostrar os mesmos sentimentos pelas nossas esposas, mostrando-lhes que elas são preciosas para nós e um tesouro peculiar. Um tesouro peculiar significa que elas têm um lugar incalculável nas nossas vidas.

Quero encorajar todos os homens a expressar às suas mulheres, constantemente, a importância e o valor que elas têm para nós e para o nosso serviço de Cristãos. Nós vivemos numa época aonde é tão fácil estarmos tão ocupados que começamos a descuidar-nos do nosso matrimônio. É importante que nos lembremos que às vezes devemos deixar para trás o “urgente” para tomar cuidado do “importante”.

Não existe nenhuma relação humana mais importante que o casamento.

Como lembrança, quero mencionar alguns princípios que nos ajudarão a manter os nossos casamentos mais fortes e consistentes.

As nossas esposas completam-nos e precisam de saber que desempenham uma função na nossa vida que mais ninguém pode cumprir. Dizemos às nossas esposas que elas são especiais acima de todas as mulheres? Elas precisam de saber que são mais importantes que as nossas mães, os nossos filhos, os nossos amigos, a nossa secretária e que o nosso trabalho.

Palavras bondosas e delicadas melhoram a saúde. Provérbios 16:24 diz:

“Favo de mel são as palavras suaves: doces para a alma e saúde para os ossos.”

Para a maioria das esposas não existe nada mais encorajador do que ouvir palavras de amor e de louvor dos seus maridos. Aqui está o que a Bíblia diz acerca da esposa virtuosa: “Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada; *como também* seu marido, que a louva, *dizendo*: Muitas filhas agiram virtuosamente, mas tu a todas és superior” (Provérbios 31:28-29).

Efésios 5:32 diz que o casamento ilustra “Cristo e a Igreja.” Mas que oportunidade maravilhosa a de viver e de conhecer antecipadamente o gosto da relação que Cristo deseja de ter com a sua noiva! Deus tem certamente demonstrado à Igreja que somos especiais. Ele mandou o Seu filho à terra, e Cristo “aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz” (Filipenses 2:7-8).

As nossas esposas precisam de saber que nós as estimamos. Efésios 5:28-29 (BLH) diz: “O homem deve amar a sua esposa assim como ama o seu próprio corpo... Porque ninguém odeia o seu próprio corpo. Pelo contrário, cada um alimenta e cuida (estima) do seu corpo.” Estimar ou cuidar significa atenção e zelo. É acerca do suporte emocional, mental e espiritual. Efésios 5 descreve como Cristo se sacrificou pela Igreja e como a santifica. Apesar de aqui a analogia não ser completamente aplicável no âmbito humano, nós ainda podemos extrair lições. Sacrificamo-nos como maridos, para

o benefício, o bem-estar e a alegria das nossas esposas? Devemos reflectir nas nossas acções. Amamos, estimamos e mantemos as nossas esposas em grande respeito como Cristo mantém a Igreja?

As nossas esposas precisam de saber que as amamos incondicionalmente. Os maridos e as mulheres vêm o seu cônjuge nas melhores e nas piores situações. Elas vêm as nossas maiores alegrias – e as nossas maiores tristezas. Como é que respondemos nestas situações? Pedro diz: “Igualmente vós, maridos, coabitai com ela com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações” (1 Pedro 3:7). Através do conhecimento espiritual, da sabedoria e da compreensão, Deus nos guia a saber como mostrar amor às nossas esposas. Notem também que a nossa relação com Deus é afectada pela nossa relação com as nossas esposas. Juntos somos “co-herdeiros” das promessas de Deus.

Ela precisa de comunicação sincera e aberta. Comunicação tem a ver com a compreensão de um para com o outro. Ela pode ter certas inseguranças, falta de saúde ou ter dificuldades como mãe ou esposa. Como é que se consegue responder a esses medos? Às suas esperanças? Aos seus desejos? Ela precisa saber que a sua opinião é tão importante que o marido discutirá os problemas com ela e só tomará uma decisão depois de avaliar cuidadosamente o seu conselho.

Gostaria de concluir com uma simples frase dos Provérbios: “O que acha uma mulher, acha uma coisa boa e alcançou a benevolência do SENHOR” (Provérbios 18:22). A primeira parte desta frase é uma clássica exposição de forma atenuada. A

segunda parte demonstra a magnitude da bênção duma esposa – nada menos do que as boas graças ou benevolência de Deus. A Norma tem sido uma “benevolência” para mim por 40 anos. Tenho a certeza que o resto de vocês, maridos, podem afirmar o mesmo das vossas esposas. Temos de nos lembrar, que precisamos ter grande estima pela bênção de Deus, pelas nossas esposas, em palavra, em acção, em sabedoria, em compreensão, em honra e em amor.

Ao serviço de Cristo,



Roy Holaday

**Excerto da carta do Chefe da
Mesa Directiva, Sr. Clyde
Kilough, 26 de Junho de 2003**

Cumprimentos outra vez, a todos,



O “currículum” da Sra. Madeline Albright está repleto de experiências e qualificações, tendo sido embaixadora dos Estados Unidos nas Nações Unidas e Secretária de Estado. Quando eu tive oportunidade de ouvi-la discursar no Domingo passado, tomei bastante atenção. Entre uma audiência de 10.000 pessoas na convenção, eu acho que só aqueles que tivessem uma compreensão da profecia poderiam fazer uma ligação entre a análise dela dos acontecimentos correntes e o que nos espera no futuro.

“Eu estou na minha sétima década, e vi poucos períodos com mais perigos ou



turbulência do que este,” disse a Sra. Secretária Albright, que viu bastantes horas terríficas, começando pela fuga com os seus pais, da Checoslováquia debaixo do controle dos Nazis durante a 2ª Grande Guerra.

A ameaça do terrorismo é um factor óbvio. “Este desafio será longo, imprevisível, e mortífero”, referindo-se à guerra de terror, e acrescentando que o mundo livre não será intimidado.

Uma das observações mais interessantes que a Secretária apresentou é que o conflito do Médio-Oriente não só “salientou a



necessidade da paz, mas também sublinhou a lógica da paz.” A “**lógica da paz**” – mas que noção intrigante! É completamente lógico, ela explicou, que só a paz pode vir a dar à

humanidade o que deseja. O que escapa à lógica humana (eu pensei enquanto a ouvia), é como nós não seguimos o caminho da paz.

“O obscuro torna-se rotina, quando os ataques são reportados semanalmente,” foi como a Secretária o descreveu. O profeta Isaías descreveu-o de forma semelhante, mas com uma dimensão espiritual adicional.

“Os seus pés correm para o mal e apressam-se para derramarem o sangue inocente; os seus pensamentos *são* pensamentos de iniquidade; destruição e quebrantamento *há* nas suas estradas. Não conhecem o caminho da paz, nem *há* juízo nos seus passos; as suas veredas tortuosas, as fizeram para si mesmos; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz. Por isso, o juízo está longe de nós, e a justiça não nos alcança;

esperamos pela luz, e eis que só há trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão.” (Isaías 59:7-9)

A justiça e a rectidão são só duas das várias dimensões espirituais que são elementos críticos nos esforços da paz mundial. A análise da Secretária Albright, embora tivesse bastante introspecção, omitiu a área mais importante da batalha – a área espiritual. É nessa área que a lógica da paz realmente existe. Jesus disse aos seus discípulos, “**Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá**” (João 14:27). Só Deus é que tem o mapa do caminho da paz, e a paz real entre as pessoas só pode existir se fizermos paz com Ele em primeiro lugar.

A “*lógica da paz*” tem sido sempre parte da mensagem do evangelho. Paulo escreveu em Romanos 10:15, “Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!” No entanto, a lógica da paz espiritual invade a maioria das pessoas, como Paulo explicou no versículo seguinte: “Mas nem todos obedecem ao Evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação?”

Em vez da reportagem do evangelho, as pessoas escolheram acreditar algo diferente, assim como escolheram a obediência aos seus impulsos comuns. A Secretária Albright astuciosamente comentou, “Pegar na espada em vez dum ramo de oliveira é uma escolha; ensinar às crianças como odiar é uma escolha; desumanizar e desrespeitar é uma escolha. Quando as pessoas têm uma oportunidade de escolher, têm uma oportunidade de mudar.”

Ela tentou dar um raio de optimismo na possibilidade do mundo mudar e ficar

melhor, desde que nós continuemos a trabalhar nisso. Eu apreciei as suas capacidades de chefia, e os seus esforços para encorajar a audiência, mas não consegui ter muito entusiasmo em confiar no potencial da natureza humana.

Por outro lado, irmãos, nós que mantemos o evangelho (as boas notícias) do Reino de Deus não somos pessimistas. Nós somos das pessoas mais optimistas e realistas do mundo! Porquê? Porque o nosso optimismo não é baseado em esforços humanos mas é baseado na volta garantida de Jesus Cristo e na reconciliação com Deus que de facto mudará o mundo.

Um pensamento importante veio à minha mente enquanto ouvia o discurso dela. Mesmo que só relativamente algumas pessoas acreditem na nossa mensagem, nós temos que continuar a proclamá-la tão alto quanto possível, porque nós, assim tanto como a Secretária Albright, somos embaixadores! Paulo tentou levantar a visão dos Coríntios para que compreendessem esta importante responsabilidade: “E tudo *isso provém* de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, *pois*, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus” (2 Coríntios 5:18-20). Estas palavras são também para nós – “*somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse!*”

Na sessão de perguntas e respostas alguém lhe perguntou, “enquanto Secretária de Estado, qual foi a parte que lhe deu maior gratificação?” Ela respondeu, “Talvez soe

‘banal’, mas foi representar os ‘Estados Unidos’, e isso foi um dom e uma honra.” Num dia alguém poderá perguntar-nos, “Qual foi a parte que lhe deu maior gratificação, de ser dos primeiros frutos e de estar na Igreja de Deus nesta época?” Talvez nós possamos dizer, com toda a sinceridade do nosso coração, “Foi representar Jesus Cristo na terra. Nós sempre vivemos atrás dum sinal que dizia, ‘Igreja de Deus’ e isso foi um dom e uma honra.”

Que nós O possamos representar bem e com confiança neste mundo que é cada vez mais tempestuoso.

Sinceramente, ao serviço de Cristo,



Clyde Kilough



Da Palavra

Um compromisso vitalício

No princípio do livro de Génesis Deus diz-nos que o homem deixará “o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne” (Gén 2:24). A palavra Hebraica traduzida “apegar” é *dabaq*, que significa “agarrar, segurar, aderir, colar”.



O dicionário expositivo de palavras Bíblicas de Vine, de 1985, diz que *dabaq* é uma forma substantiva de “cola” e também tem o significado mais abstracto de “lealdade e devoção”.

Quando o marido e a mulher obedecem ao mandamento Bíblico de se apegarem um ao outro, eles estão literalmente juntos. Tendo relações sexuais, sendo “uma carne,” é parte do compromisso de cada um no matrimônio. É um compromisso de fidelidade, de confiança e de actuar devidamente quando estamos oprimidos e aflitos ou quando somos tentados.

No entanto, muitas pessoas entram frequentemente em actividades sexuais, sem terem este tipo de compromisso – o que é uma contradição deste princípio fundamental para o matrimônio próspero.

Quando duas pessoas fazem as promessas de casamento, fazem um compromisso vitalício, para o resto da vida. Falando em termos Bíblicos, isto é um concerto (Mal 2:14) – uma promessa solene a Deus e ao nosso cônjuge de lealdade.

Este compromisso não deve de ser tomado levemente ou ser mantido só quando tivermos vontade de o manter. Temos que compreender que os nossos sentimentos podem-nos enganar. Deus não advoga manifestações ocasionais e repentinas de lealdade, e obediência a Ele, só quando nos é conveniente. Similarmente, as pessoas que desejem um bom matrimônio, não procuram por pessoas que possam não respeitar esse compromisso.

As boas relações são mantidas com compromissos leais e de longo termo – principalmente quando estão em circunstâncias difíceis. Quando duas pessoas se comprometem a seguir Deus e as Suas instruções dentro do seu matrimônio, dão os primeiros passos para terem uma relação permanente.

“Homens verdadeiros” e a Paternidade

◆ **A Paternidade é árdua. É necessário um “homem verdadeiro” para demonstrar o cuidado e o interesse necessário.**

por Mike Miller

Em muitos países há um dia no ano em que é celebrado o dia do Pai. Mas mesmo assim, muitos supõem que os pais não são necessários hoje em dia. A ‘Paternidade’ está debaixo dum grande ataque hoje em dia na nossa sociedade. Desde filmes que fazem o pai parecer incompetente a atitudes prevalentes na nossa vida diária.

É necessário que um homem verdadeiro seja um bom pai. Vamos considerar os ideais duma boa paternidade. Compreendendo a paternidade talvez nos ajude a compreender mais claramente a nossa relação com o nosso Pai no Céu.

Os resultados não são positivos

Deus revela que o matrimônio é uma instituição divina que Ele criou (Mateus 19:4-6). O



ideal da paternidade está dentro do contexto da instituição do matrimônio. Nós acreditamos que o casamento representa uma relação espiritual, assim como a paternidade.

Mas as estatísticas não são encorajadoras. O Instituto Nacional da Paternidade nos EUA publicou que:

- 70% dos condenados à prisão e com penas longas, cresceram em casas sem o pai.

- 75% das casas sem o pai, deparam com a pobreza e só 20% quando o pai está presente.
- 21 milhões de crianças Americanas vivem numa casa sem o pai. Em 1960 eram 8 milhões.

A sociedade faz muito pouco para educar a juventude acerca duma paternidade efectiva dentro do matrimónio. Nós temos que fazer algo diferente aos nossos filhos.

Nós estamos empenhados numa guerra de ideologias. Os homens verdadeiros são tão necessários num lar como numa guerra. As mães e as futuras mães precisam de homens verdadeiros, porque eles não falham à responsabilidade da paternidade.

Aos futuros pais

Aos futuros pais, eu digo: Não te desanimes de manter o padrão de Deus (1 Cor 6:18-20). Guarda as tuas relações sexuais para a mãe dos teus filhos, no matrimónio. Tenha força e coragem.

Aos pais casados

Uma das razões dum casamento religioso é de representar a relação entre Cristo e a Igreja. “Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem *coisa* semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar a sua própria mulher como a seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo.... Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da Igreja.” (Efé 5:25-28, 32).

O presidente dos EUA, Thomas Jefferson, disse, “Espero que nunca esteja tão ocupado nas minhas próprias coisas que eu falhe a

responder às necessidades dos outros com bondade e compaixão.”

Um grande factor dos homens verdadeiros no casamento é o uso do tempo! Desligar e estar muito “ocupado” sufocará a vivacidade do matrimónio. Nós podemos escolher fazer coisas que dêem vida, ou fazer coisas que a asfixiam. A vida floresce quando temos uma devoção positiva para com ela.

O amor é uma força que dá vida! Os homens verdadeiros sabem isso. Maridos, amem as vossas mulheres: para o vosso bem e para o bem dos vossos filhos, porque assim apreciarão e suportarão o plano e o propósito de Deus para a paternidade.

As mulheres são sensíveis. Elas sentem quando uma pessoa não está atenta ao seu bem-estar. Os homens verdadeiros têm uma sensibilidade muito desenvolvida de cuidado, interesse e obrigação de manter e fornecer as necessidades, especialmente as necessidades emocionais, das suas esposas e filhos.

Deus está envolvido neste assunto. A Sua Palavra diz que não somos livres de fazer o que quisermos. Os homens verdadeiros são ordenados a amar as suas mulheres, alimentar e cuidar dos seus filhos de maneira que alguns têm classificado erradamente como “trabalho de mulheres.”

Todos nós, homens e mulheres, jovens e idosos, casados e solteiros, devemos promover a paternidade de todas as maneiras que pudermos. Temos que trabalhar de maneira tal que mais homens verdadeiros sejam produzidos no futuro. Celebraremos e promoveremos as condições, atitudes, acções e ideais da verdadeira paternidade!

Mike Miller é um diácono na congregação do Nordeste de Phoenix em Arizona, EUA.



Crenças Fundamentais da Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*

A Palavra de Deus

Acreditamos que as Escrituras, tanto o Antigo quanto o Novo Testamento, são a revelação de Deus e Sua completa e expressa vontade para a humanidade. Toda a Escritura é inspirada em pensamento e palavra, infalível nos seus textos originais; é a autoridade final e suprema na fé e na vida; e é o fundamento de toda a verdade (2 Timóteo 3:16; 2 Pedro 1:20-21; João 10:35; 17:17).

O Antigo e o Novo Testamento revelam o plano de salvação de Deus e seu desenvolvimento para a salvação do ser humano. Toda a Bíblia revela os atos de intervenção misericordiosa de Deus para salvar a humanidade oferecendo-lhe vida eterna dentro da Sua família. Ao escrever os vários livros da Bíblia, as personalidades, estilos, e vocabulários dos autores se refletiram em seus escritos. Não obstante, escreviam movidos pelo Espírito Santo (2 Pedro 1:21). Assim, Deus inspirou e

orientou as mentes dos Seus servos, e ao mesmo tempo, deixou que se expressassem livremente à medida que escreviam os livros conhecidos como a Palavra de Deus.

As Sagradas Escrituras são as únicas fontes de conhecimento e verdade que Jesus e seus apóstolos usaram para ensinar o caminho de Deus para a salvação. Antes de tudo, Jesus Cristo deu-nos o exemplo de seguir as Escrituras como único texto de autoridade suprema na vida cristã. Combatendo com sucesso as tentações de Satanás, Cristo declarou, “Nem só de pão viverá o homem, mas de *toda a palavra* que sai da boca de Deus” (Mateus 4:4, Lucas 4:4; Deuteronômio 8:3). Cristo citou outras escrituras durante a Sua batalha contra o seu inimigo supremo, o diabo (Mateus 4:7, 10).

Cristo começou o Seu ministério na terra lendo as Escrituras e declarando, “Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos.” (Lucas 4:16-21). Em João 10:35, Cristo exclamou que a “Escritura não pode ser anulada”. Ele referiu-se às Escrituras como uma fonte ativa e de autoridade na Sua vida (João 7:38,42). Cristo não deixou que nada o distraísse de focalizar-se nas Escrituras –

nem mesmo a traição ou Sua crucificação (João 13:18; 17:12; 19:28; Mateus 27:46; Salmos 22:1; Lucas 23:46; Salmos 31:5).

Os apóstolos seguiram o exemplo de Cristo. O núcleo da fé cristã, doutrina e comportamento continuamente são definidos através das Escrituras. Após Sua ressurreição, Jesus Cristo resumiu Suas instruções pessoais a Seus discípulos quando Ele “abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras” (Lucas 24:32, 44-45). Foi através das Escrituras que surgiram discípulos em todas as nações, como no exemplo do eunuco etíope (Atos 8:26-35)

Paulo, o apóstolo enviado às nações, apelou para a autoridade das Escrituras questionando: “Pois, que diz a Escritura?” (Romanos 4:3, 11:2; Gálatas 4:30). Noutras ocasiões, Paulo confirmou sua posição declarando, “Porque a Escritura diz...” ou em outras declarações semelhantes (Romanos 10:11; Gálatas 3:8, 22; 1 Timóteo 5:18). O Antigo e o Novo Testamento foram claramente escritos para ambos, cristãos judeus e cristãos gentios.

Existe uma continuidade entre o Antigo e o Novo Testamento (Mateus 4:4; 2 Timóteo 3:15-16). O Novo acrescenta e amplia o Antigo Testamento (Mateus 5-7). A história mostra que as únicas Escrituras que existiam durante o ministério de Cristo e as primeiras décadas dos apóstolos foram as do Antigo Testamento.

São características chave do povo de Deus ler, ouvir e agir conforme Sua Palavra (Lucas 8:21; 11:28). A Palavra de Deus produz fé na vida de uma pessoa (Romanos 10:17; Colossenses 3:16). Deus espera que Seu povo, diligente e regularmente, estude Sua Palavra para obter compreensão, para

edificação pessoal e também para guardá-lo de uma sociedade atéia (Atos 17:11; Efésios 6:17; 1 João 2:14; Salmos 119:9). Uma pessoa aprende a defender a sua fé ao assimilar o entendimento da Palavra de Deus, (1 Pedro 3:15). As Sagradas Escrituras são capazes de nos tornar “sábios para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus” (2 Timóteo 3:15).

A Bíblia mantém-se atual e possui aplicações práticas para a nossa vida cotidiana (Hebreus 4:12). Paulo, enquanto estava na prisão, lembrou a Timóteo que apesar do homem poder ser restringido, o mesmo não ocorre com a Palavra de Deus (2 Timóteo 2:8-9).

A Igreja de Deus obedece a ordem bíblica de confiar na Palavra de Deus na sua busca da verdade. Como está escrito em 2 Timóteo 3:16, a Palavra inspirada de Deus estabelece doutrinas, refuta erros, corrige e instrui. A verdade da Bíblia não somente ensina e guia o Seu povo como também santifica ou separa Sua Igreja (João 17:17). A Bíblia é uma ferramenta essencial no relacionamento de Deus com a Sua Igreja, “para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra” (Efésios 5:26).

